

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BRINQUEDO TERAPÊUTICO A PARTIR DO OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Relatoria: Yasmin Rodrigues de Oliveira

Sheila Barbosa Paranhos

Andressa Tavares Parente

Autores: Thamyles da Silva Dias

Maria Eduarda Libório Martins

Pedro Vitor Rocha Vila Nova

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Brinquedo Terapêutico (BT) é uma ferramenta no cuidado da enfermagem pediátrica, sendo essencial no âmbito hospitalar e na atenção básica, objetivando a humanização da assistência. Assim, é essencial que o acadêmico de enfermagem reconheça a importância desse instrumento de cuidado, a fim de aplicá-lo em sua profissão. Objetivo: Discorrer sobre a relevância que o BT possui na assistência pediátrica sob a ótica de discentes de enfermagem. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, de abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior, localizada na cidade de Belém, no Pará. Treze discentes foram entrevistados, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, utilizando um roteiro semiestruturado. Para a análise dos dados, foi utilizado a técnica de conteúdo de Bardin e o software IRAMUTEQ. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, respeitando a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado sob número do CAAE: 96142618.0.0000.0018 com o número do parecer 2.963.176. Resultados/discussão: A utilização do BT afeta diretamente a qualidade do cuidado. Desse modo, é essencial que, desde a graduação, esse assunto seja abordado para capacitar os futuros profissionais na aplicação desse instrumento. Na pesquisa, as palavras mais usadas foram “procedimento”, “vínculo”, “ferramenta”, “tratamento” “educação” e “dificuldade”. Após a análise dos dados, percebeu-se que os discentes compreendem a importância do BT como facilitador da realização de procedimentos e criação de vínculo. Além disso, foi salientado que essa ferramenta serve como tecnologia para práticas educativas em saúde. Outrossim, o BT foi mencionado como auxiliar no tratamento, visto que as crianças aceitam melhor a terapia prescrita. Entretanto, foi destacado a fragilidade da aplicação do BT como instrumento de assistência e na grade curricular do curso, uma vez que observaram a falta de aprofundamento do assunto e a pouca disponibilidade dos profissionais de desenvolver essa ação. Considerações finais: Os acadêmicos reconhecem a importância da aplicação do BT como facilitador do cuidado, sendo capaz de transformar, de maneira positiva, as situações estressantes relacionadas a procedimentos complexos e dolorosos. Para isso, destaca-se a relevância que o assunto deve ter durante a graduação, para formar profissionais capacitados diante à humanização da assistência ao público infantil.